

Ana Sousa Santos

16 de março de 1994

www.anasousasantos.pt

e-mail: anasousasantos.art@gmail.com
Telemóvel: 914132701

Licenciatura em Artes Plásticas - Escultura - FBAUP (2012 – 2016)
Estudou na Facultad de Bellas Artes em Barcelona (2015)
CCP (Certificado de Competências Pedagógicas) (2018)
Abertura “Atelier de Escultura – Ana Sousa Santos”, no Porto (2019)
Mestrado em Arte e Design para o Espaço Público (2024-2025)

Outros projetos:
2023/2024 – Curadoria no Festival “Art Alive”, Aveiro.

Formadora:
2019/2020 – Formações de Desenho, Escultura e de Gravura no Atelier de Escultura – Ana Sousa Santos.
2019 – Memórias em Festa - Formação de Desenho de Perspetiva Atmosférica no Centro de Memória de Vila do Conde
2020-2025 – Formação de Desenho e de Escultura Contemporânea – Ponto das Artes Porto e Atelier de Desenho e de Escultura - Ana Sousa Santos
2022/2023 - Formação de desenho e cerâmica no Museu Teixeira Lopes, Vila Nova de Gaia, Espaço Educativo

BIOGRAFIA

Ana Sousa Santos (16 de março de 1994) é uma artista plástica e artesã cuja prática se constrói no cruzamento entre a escultura, a cerâmica e o artesanato, explorando as fronteiras entre o saber-fazer tradicional e a investigação artística contemporânea.

Licenciada em Artes Plásticas – Escultura pela FBAUP (2012–2016), e tendo estudado na Facultad de Bellas Artes em Barcelona (2015), desenvolveu interesse pelas matérias e técnicas escultóricas, encarando-as não apenas como instrumentos formais, mas como territórios conceituais. A valorização da manualidade, da textura e do gesto é uma forma de pensar e de sentir a criação artística. Em 2018, obteve o Certificado de Competências Pedagógicas (CCP) e, no ano seguinte, inaugurou o seu próprio espaço de criação, o Atelier de Escultura – Ana Sousa Santos, no Porto, e atualmente em Santa Maria da Feira, onde articula o trabalho autoral com a partilha pedagógica, desenvolvendo formações de desenho, escultura, gravura e cerâmica.

A sua prática tem-se afirmado na recuperação e reinterpretação de técnicas tradicionais do artesanato, e desta forma, em 2022, obteve a Carta de Artesã. A sua investigação continua a refletir-se no Mestrado em Arte e Design para o Espaço Público, na FBAUP, concluído em outubro de 2025, onde aprofundou a relação entre natureza, território e forma escultórica. O seu trabalho estabelece um diálogo contínuo com a natureza, não apenas como fonte de inspiração formal, mas como conceito estruturante. Nas suas obras, a natureza surge como metáfora da vida, da resistência e da regeneração, um organismo vivo que se recria a partir da matéria.

A dimensão ecológica e simbólica está presente em variadas obras, tais como, “Colmeia Selvagem” (2024), distinguida com o Prémio Jovem Artesão de Vila do Conde. É uma escultura em barro cerâmico que reflete sobre a resiliência da natureza face à intervenção humana, evocando as abelhas como símbolo da interdependência dos ecossistemas e da urgência em preservar a biodiversidade. Já “Semear a Liberdade” (2024), premiada com o segundo lugar no concurso *Prémio Feira Nacional de Artesanato*, articula a dimensão política e poética do fazer artístico: um globo cerâmico que convida à participação do público e transforma o ato simbólico de plantar um cravo num gesto universal pela liberdade. “Oceano Frágil” (2025), obra vencedora do Prémio Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, expande esse discurso ecológico através de uma linguagem cerâmica orgânica inspirada nos recifes de coral, uma ode à delicadeza dos ecossistemas marinhos e à fragilidade das suas existências. Estas obras, ligadas por uma mesma sensibilidade ecológica, refletem uma poética que une matéria e pensamento, tradição e contemporaneidade.

Entre 2023 e 2025, Ana Sousa Santos participou em diversas feiras e exposições que reforçaram a visibilidade do seu trabalho no panorama do artesanato contemporâneo, como a Feira Internacional de Artesanato de Lisboa (2023 e 2025), a Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde (2023–2025), a Fatacil, no Algarve (2024), a Viagem Medieval de Santa Maria da Feira (2023) e o Mercado de Natal do Porto (2023). Expôs também coletivamente em projetos como “Saber Fazer Abril Sempre”, no Museu Berardo de Estremoz (2024) e na Casa da Ribeira, em Viseu (2025), com a obra “Semear a Liberdade”, reafirmando a ligação entre o gesto artesanal e o discurso contemporâneo. Em paralelo, auxiliou no processo de curadoria no festival “Art Alive”, em Aveiro (2023–2024), onde promoveu o encontro entre artistas e artesãos em torno das práticas manuais e da criação colaborativa.

Enquanto formadora, tem desempenhado um papel ativo na transmissão do conhecimento artístico, lecionando desenho, escultura, gravura e cerâmica em diversos contextos, tais como no seu próprio atelier; no Museu Teixeira Lopes; no Ponto das Artes, no Porto, ou até no Centro de Memória, de Vila do Conde. Essa dimensão pedagógica integra naturalmente o seu processo criativo, num entendimento da arte como partilha de saberes e continuidade de tradições.

Hoje, o trabalho de Ana Sousa Santos afirma-se como uma prática híbrida, que desafia fronteiras entre arte e ofício, tradição e contemporaneidade. As suas esculturas e obras cerâmicas são corpos vivos de reflexão sobre a relação entre o ser humano e outras espécies no mundo, traduzindo uma consciência ecológica e estética que se manifesta através da matéria e do gesto. Entre o artesanato e a arte contemporânea, a sua obra propõe uma visão integrada: o fazer artesanal como forma de pensamento e resistência, e a criação artística como território onde o tempo, a terra e as mãos se reencontram numa poética de cuidado e transformação.

PERCURSO ARTESANATO CONTEMPORÂNEO: FEIRAS E EXPOSIÇÕES

FIA - Feira Internacional de Artesanato, Lisboa (2023)

Feira de Artesanato de Vila do Conde (2023)

Viagem Medieval de Santa Maria da Feira (2023)

Mercado de Natal de Natal do Porto (2023)

Feira de Artesanato de Vila do Conde (2024)

Fatacil, Algarve (2024)

Exposição coletiva - “Saber Fazer Abril Sempre”, Museu Berardo em Estremoz (2024), com a obra “Semear a Liberdade” (2024)

Mercadinho no Festival ART ALIVE, Aveiro (2025)

FIA - Feira Internacional de Artesanato, Lisboa (2025) - Obras a concurso: “Recife de coral” (2025) na categoria artesanato contemporâneo; “Memória azul no corpo do vaso” (2025) na categoria artesanato tradicional.

Feira de Artesanato de Vila do Conde (2025)

Exposição coletiva - “Saber Fazer Abril Sempre”, Casa da Ribeira, Viseu (2025), com a obra “Semear a Liberdade” (2024)

PRÉMIOS E MENÇÕES HONROSAS

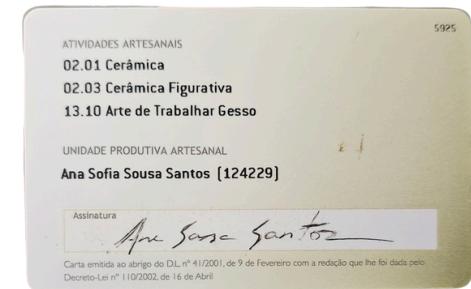
Menção Honrosa, Fundação INATEL 2014, com a escultura “Dobrar de Roupa”

Prémio INTERICYCLING 2014 como a obra “Mulher Grávida”

Prémio Jovem Artesão, Vila do Conde, com a escultura “Colmeia Selvagem”, 2024

Prémio Feira Nacional de Artesanato, Vila do Conde, (2.º lugar) com a obra “Semear a Liberdade”, 2024

Prémio Feira Nacional de Artesanato, Vila do Conde, com a obra “Oceano Frágil”, 2025
<https://feiranacionaldeartesanato.com/vencedores-do-concurso-jovem-artesao/>



Carta de Artesão

PERCURSO NAS ARTES PLÁSTICAS CONTEMPORÂNEAS

Exposições Individuais (I) e Coletivas

(C) 2013 – Exposição coletiva do 1º ano - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Porto

(C) 2014 – Exposição PAUSA - Edifício AXA, Aliados, com “Mulher grávida” [30x30x70cm; figura humana com fios elétricos vermelhos envolvendo o corpo]

(C) 2014 – Exposição INATEL 2014, com “Dobrar de Roupa” [40x50x60cm, caixa de madeira, calças de ganga de gesso]

(I) 2016 – Exposição Individual “A Parte com o Todo” – Espaço Cultura, Braga [esculturas de figuras humanas esboçadas, 30x20x20cm, gesso e cerâmica]

(C) 2016 – Exposição Coletiva “Reverter” – FAJDP com Ricardo Pinho [projeção de dois vídeos, projeto do 4º ano de licenciatura]

(C) 2016 – Exposição final de Licenciatura “Todos os Títulos” – Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto [projeção de vídeo, instalação e textos de autor]

(C) 2016 – Exposição “Projeções 2016/O Desenho da Fbaup” – Lugar do Desenho, Fundação Júlio Resende, Porto [“Impressões de partes do corpo”, 16 elementos, 10x15cm cada, papel e beterraba diluída]

(C) 2017 - Exposição Coletiva com Ângelo Ribeiro, Guilherme Fonseca, João Macedo e Moisés Tomé - Museu Municipal Pe. José Rafael Rodrigues, intitulada “Da pedra, bronze e afins” [cinco esculturas de figuras humanas, 40x60x90cm cada, cerâmica e gesso]

(C) 2017 - Exposição Coletiva “Branco não é cor”, com João Baptista e Eva Couteiro - Espaço Cultura [cinco esculturas de figuras humanas, 30x20x40cm cada, gesso]

(C) 2017 - Bienal de Gaia 2017 - com “Arquivo de Impressões” [caixa de madeira, com 16 compartimentos, 90x20x160cm, cera de abelha, papel e beterraba diluída]

(I) 2017 – Exposição Individual “O Corpo Arrasta-se no Tecido Cru” – Centro de Memória de Vila do Conde [conjunto de experiências de impressões do corpo em diversos suportes, papel, tela, café, açafrão e beterraba]

(C) 2019 – Jovem Criador Aveiro – Video “Arquivo de Impressões” [projeção do vídeo, 22:41’]

(I) 2020 – Exposição “Esboços do Corpo” – Casa da Cultura de Paredes [conjunto de esculturas de figuras humanas, gesso, cerâmica]

(C) 2020 – Bienal de Cerveira, com “Ensaios de identidade |Por detrás da tela (15x15)(2)” [90x90x3cm, telas, gesso e grafite]

(I) 2021 – Exposição “Esboços do Corpo” – Casa da Cultura de Coimbra [conjunto de esculturas de figuras humanas, gesso, cerâmica]

I) 2021 – Exposição “Esboços do Corpo” – Biblioteca Municipal Rocha Peixoto [conjunto de esculturas de figuras humanas, gesso, cerâmica]

(I) 2022 – Exposição “Esboços do Corpo” – Casa da Cultura de Estarreja [conjunto de esculturas de figuras humanas, gesso, cerâmica]

(I) 2023 – Exposição “Esboços do corpo” – Casa da cultura em Vila Franca de Xira e na Casa [conjunto de esculturas de figuras humanas, gesso, cerâmica]

(C) 2023 – Festival “Vamos ver onde isto vai dar”, em Aveiro, com performance “Fragments de cerâmicas sensoriais”; com “Arquivo de impressões” e o vídeo “Tingimento”.

(C) 2024 - Exposição “Fora da Caixa”, com “Manto de Castas de Árvores” - Galeria Cozinha, na Faculdade de Belas Artes do Porto. [50 x 40 x 90cm; cerâmica, fio e tecido de sisal]

(I) 2024 – Performance “Vestígios Soltos” – LINKKI Helsínquia, Finlândia

(I) 2024 – Vídeo e escultura “Into the Forest”, com “Dispositivo para facilitar o ver e o sentir” e “Portal Intemporal”– Yes Program em Kuldiga, Letónia [“Portal Intemporal”, 2x2x2m, madeira, folhas e cola]

(C) 2024 – Festival “Art Alive”, em Aveiro, com performance “Camuflagem”, com a obra “Manto de Cascas de Árvores”

(C) 2024-2025 – Exposição “Mais do que casas”, no MUDE, com a performance “Camuflagem”, com a escultura “Manto de Cascas de Árvores”.

(C) 2025 - Festival Art ALIVE, em Aveiro, com a performance “Diálogo entre membranas”, com o “Biombo Sensorial”.

(C) 2025 - Exposição de projetos realizados durante o YES Program, em Carrara, Itália, com “Postcard from Carrara – Transparencies between mountains and valleys”.

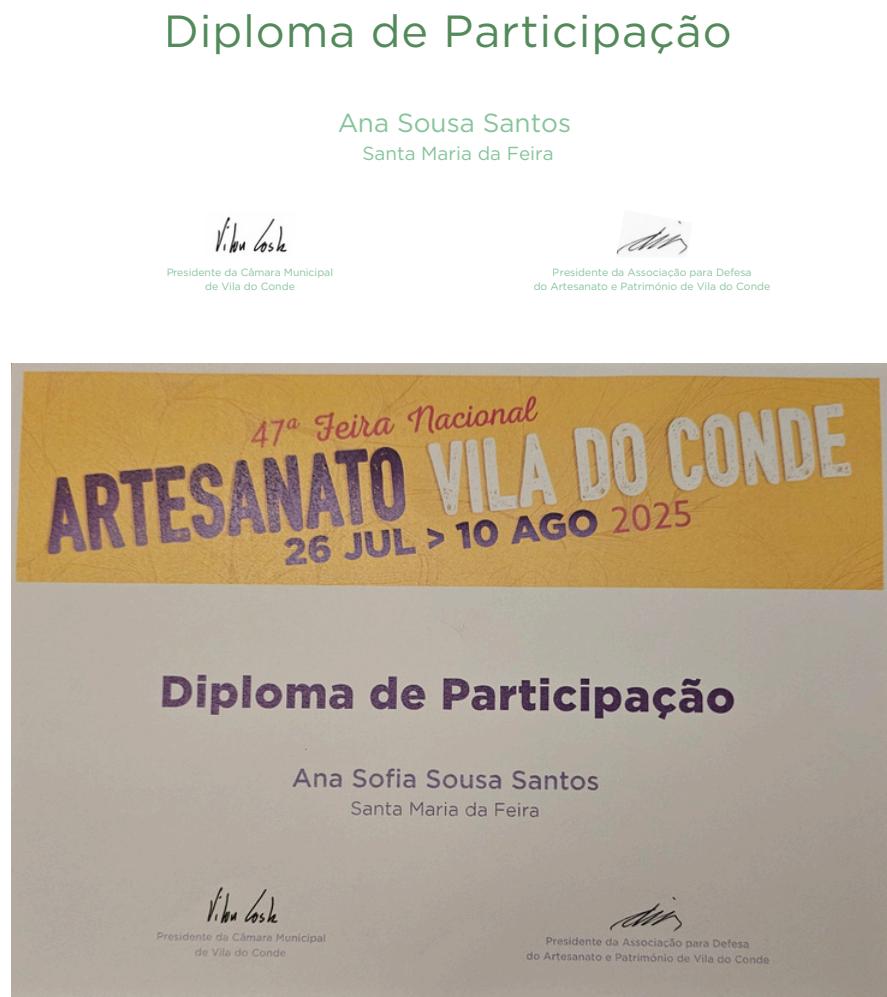
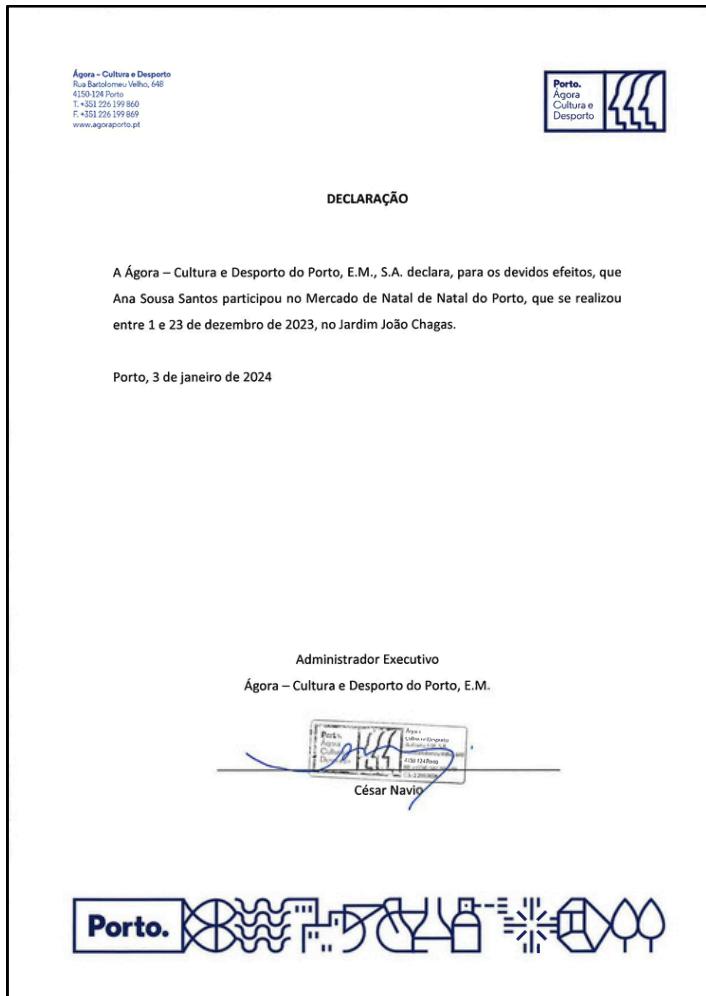
(I) 2025 - Exposição “Membranas para conectar”, realizado na Galeria Cozinha, FBAUP, com curadoria de Heper Sayar.

(C) 2025 - Projeto fotográfico “Choreographies of Coexistence”, em parceria com Heper Sayar, no Akbank Sanat, em Istambul

(C) 2025 - Exposição coletiva “Enquanto isso...”, Museu, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

DIPLOMAS E CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS E FEIRAS DE ARTESANATO (2023 -2025)







<https://feiranacionaldeartesanato.com/vencedores-do-concurso-jovem-artesao/>

1º Prémio
Ana Sousa Santos
30 anos | Santa Maria da Feira
Peça 'Oceano Frágil'
Barro (grés) e Vidrados

 CA
Crédito Agrícola

<https://feiranacionaldeartesanato.com/vencedores-do-concurso-jovem-artesao/>